

UNIOESTE -Universidade Estadual do Oeste do Paraná

2º PSS - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO NÍVEL SUPERIOR

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Opção:	código - nome / turno - cidade		
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno contém a prova do 2º PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – NÍVEL SUPERIOR, que é constituída duas matérias (apresentadas na seguinte ordem, Português e Matemática). Cada matéria possui 10 questões objetivas, cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais somente uma está correta.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **18:00** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6.** Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as **20** questões que deve conter.
- 7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

PORTUGUÊS SUPERIOR

Padilha nega que prolongar curso de medicina crie 'serviço civil obrigatório'

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, negou nesta terça-feira (9) que a mudança nos cursos de medicina definida pelo programa "Mais Médicos", lançado pelo governo federal, crie um "serviço civil obrigatório". Esta medida prevê que as graduações de medicina tenham dois anos a mais, passando de seis para oito anos, a partir de 2015. O período vai significar um novo ciclo de formação em que os estudantes devem atuar no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Os dois anos não têm nenhuma relação com serviço social obrigatório. [Esses anos] estão ligados às instituições formadoras, ou seja, esse médico em treinamento terá dois anos na atenção básica, urgência e emergência, ligados à instituição formadora. [...] Não tem nenhuma relação com serviço civil obrigatório, com serviço social obrigatório", disse Padilha.

O ministro fez as declarações ao comentar as críticas que setores ligados à classe médica fizeram ao programa. Conselhos e outras entidades que representam os médicos divulgaram uma carta condenando o "Mais Médicos" e as medidas propostas pelo governo federal. Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB), a Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam), a ampliação do tempo dos cursos de medicina é "uma manobra que favorece a exploração de mão de obra".

O ministro disse que o governo está seguro de que as medidas propostas estão dentro da lei. "Estamos muito seguros da validade jurídica da MP [que institui o programa 'Mais Médicos']". Acho que as entidades devem ler o texto antes do questionamento jurídico. Não tem nada a ver com serviço civil obrigatório, estamos mudando a formação do profissional brasileiro", afirmou ele.

"Hoje, do jeito que é, com seis anos ele [o estudante formado] vai trabalhar em atender a população, vai dar plantão. É para melhorar a formação que estamos propondo esses dois anos a mais na atenção básica. É essa a preocupação do MEC", completou Padilha.

Padilha voltou a afirmar que a possibilidade de contratação de médicos estrangeiros para atuar na atenção básica à saúde em regiões carentes do país não vai tirar o emprego de médicos brasileiros.

"O debate tem que ocorrer de forma respeitosa. Não vai tirar emprego de nenhum médico brasileiro. Pelo contrário. Vai gerar mais empregos", disse o ministro. "Estamos falando de investimento de mais de R\$ 7 bilhões em infraestrutura. [...] Nenhum outro interesse pode estar acima da população", ponderou.

Para Padilha, o momento agora é de "debate no Congresso". "Quem tem propostas diferentes, apresentem as suas. Venham para o debate. Não venham tentar qualquer medida jurídica para interromper o debate. Quem tem propostas diferentes, apresentem quais são para levar mais médicos para a população brasileira", fustigou.

O ministro disse que vai continuar dialogando. "A grande questão é que prefeitos montaram UBS [Unidades Básicas de Saúde] e faltam médicos. A culpa não é dos médicos brasileiros. Faltam médicos no Brasil", ressaltou Padilha.

Vítor Matos, do *GI*, em Brasília.

Visualizado em 09 de julho de 2013. <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/07/padilha-nega-que-prolongar-curso-de-medicina-crie-servico-civil-obrigatorio.html>

1. Em: *A possibilidade de contratação de médicos estrangeiros para atuar na atenção básica à saúde em regiões carentes do país não vai tirar o emprego de médicos brasileiros*, só NÃO produz, como efeito de sentido, que

A.	<i>estrangeiros</i> , no texto, diz respeito ao embate "nacional versus internacional" sobre a contratação de médicos de outras nacionalidades para atuar no Brasil.
B.	<i>regiões carentes</i> , refere-se, exclusivamente, no texto, às regiões com um número menor do que o necessário de profissional da medicina em relação à população.
C.	<i>atenção básica à saúde</i> , faz referência aos conhecimentos básicos de medicina que os profissionais de saúde devem ter para atuarem nas regiões de maior carência.
D.	<i>não vai tirar o emprego</i> , remete a uma afirmação, fora do texto, mas que também produz sentido nele, a qual afirma que a MP vai retirar o emprego de médicos brasileiros.
E.	<i>possibilidade</i> , de acordo com o texto, diz respeito ao que <i>pode acontecer</i> e não ao que <i>vai acontecer</i> , portanto, no texto há hipóteses já que a MP precisa ainda ser discutida e aprovada.

2. A ideia presente em <i>Debate no Congresso</i> , é retomada em	
A.	A culpa não é dos médicos brasileiros.
B.	Não tem nada a ver com serviço civil obrigatório.
C.	Quem tem propostas diferentes, apresentem as suas.
D.	Estamos mudando a formação do profissional brasileiro.
E.	Estamos falando de investimento de mais de R\$ 7 bilhões.

3. É possível afirmar, segundo o texto e as declarações do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sobre <i>O Programa Mais Médicos</i> que	
A.	ele é um mal necessário.
B.	ele vai gerar mais empregos.
C.	ele cria um serviço civil obrigatório.
D.	ele vai tirar emprego de médicos brasileiros.
E.	ele é uma manobra que favorece a exploração de mão de obra.

4. Sobre <i>As críticas ... ao Programa Mais Médico</i> , segundo o texto, NÃO se pode afirmar que	
A.	o Programa cria um serviço civil obrigatório.
B.	as medidas propostas pelo Programa estão fora da lei.
C.	o Programa está mudando a formação do profissional brasileiro.
D.	o Programa é uma manobra que favorece a exploração de mão de obra.
E.	Conselhos que representam os médicos divulgaram uma carta condenando o Programa.

5. Em <i>Estamos muito seguros da validade jurídica da MP</i> , os referentes do verbo <i>estar</i> , são, segundo o texto,	
A.	o ministro e o governo federal.
B.	o ministro e a Associação Médica Brasileira.
C.	o ministro e o Conselho Federal de Medicina.
D.	o ministro e a Federação Nacional dos Médicos.
E.	o ministro e a Associação Nacional de Médicos Residentes.

6. Em <i>Nenhum outro interesse pode estar acima da população</i> , só NÃO produz efeito, segundo o texto, de que	
A.	há outros interesses além dos sobre à população.
B.	<i>acima da população</i> não há qualquer prioridade.
C.	" <i>outro interesse</i> " poderia se referir às críticas feitas em relação ao Programa.
D.	a população brasileira tem primazia quando da proposta do Programa <i>Mais Médico</i> .
E.	o Governo Federal preocupa-se, sobretudo, com, neste caso, a saúde da população brasileira.

7. Em <i>Não tem nada a ver com serviço civil obrigatório</i> , a expressão em negrito, geralmente produz dúvida quanto ao seu emprego por conta da relação com o verbo haver . Sobre o uso dessas ocorrências NÃO é possível afirmar que	
A.	“haver” e “a ver” são homófonas.
B.	nesse caso, do exemplo do texto, as formas são intercambiáveis.
C.	o problema tem acontecido porque “haver” e “a ver” são parônimas.
D.	“a ver” é uma expressão formada pela preposição “a” e o verbo “ver”.
E.	são quase homônimos, diferenciando-se ligeiramente na grafia e na pronúncia.

8. Em <i>estão ligados às instituições formadoras</i> , segundo parágrafo, pode-se afirmar que	
A.	<i>instituições formadoras</i> diz respeito às instituições responsáveis pelo serviço civil obrigatório.
B.	<i>instituições formadoras</i> diz respeito às instituições responsáveis pelas Unidades Básicas de Saúde.
C.	<i>instituições formadoras</i> diz respeito às instituições responsáveis pela urgência no atendimento da população carente.
D.	<i>instituições formadoras</i> diz respeito às instituições responsáveis pela atenção de urgência e emergência públicas.
E.	<i>instituições formadoras</i> diz respeito às instituições responsáveis pela formação acadêmica dos profissionais de saúde.

9. Todos os argumentos são usados pelo ministro para justificar a MP, com EXCEÇÃO de	
A.	não tem nenhuma relação com serviço civil obrigatório.
B.	nenhum outro interesse pode estar acima da população.
C.	estamos mudando a formação do profissional brasileiro.
D.	é uma manobra que favorece a exploração de mão de obra.
E.	estamos falando de investimento de mais de R\$ 7 bilhões em infraestrutura.

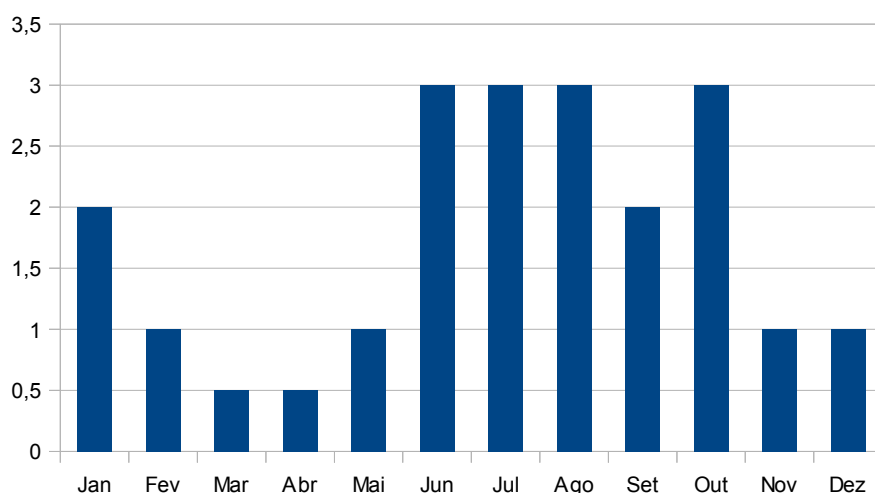
10. A expressão <i>Pelo contrário</i> , no sétimo parágrafo, refere-se à oração	
A.	O debate tem que ocorrer de forma respeitosa.
B.	Não vai tirar emprego de nenhum médico brasileiro.
C.	Quem tem propostas diferentes, apresentem as suas.
D.	Nenhum outro interesse pode estar acima da população.
E.	Estamos falando de investimento de mais de R\$ 7 bilhões em infraestrutura.

MATEMÁTICA

11. Em uma determinada cidade 3,2 % dos habitantes trabalham na indústria e 48,29 % trabalham no comércio. Assim é correto afirmar que juntos, os que trabalham na indústria somados com os que trabalham no comércio, correspondem a	
A.	48,61 % dos habitantes.
B.	51,29 % dos habitantes.
C.	51,31 % dos habitantes.
D.	51,49 % dos habitantes.
E.	100 % dos habitantes.

12. Sabe-se que $\frac{5}{8}$ dos participantes de um evento possuem idade entre 18 e 25 anos. Assim, se estão participando deste evento 2.480 pessoas, então é correto afirmar que esta fração corresponde a	
A.	310 pessoas.
B.	1.550 pessoas.
C.	1.650 pessoas.
D.	1.740 pessoas.
E.	2.480 pessoas.

13. O gráfico abaixo apresenta os juros cobrados, a cada mês, nas compras a prazo, por uma determinada empresa no ano passado. Com base nas informações do gráfico é correto afirmar que



- | | |
|----|---|
| A. | a maior taxa cobrada foi 3,5 % ao mês. |
| B. | a taxa média cobrada foi de 2 % ao mês. |
| C. | a menor taxa cobrada ocorreu nos meses de novembro e dezembro. |
| D. | a taxa média cobrada no primeiro semestre foi de 2 % ao mês. |
| E. | a taxa média cobrada no segundo semestre foi maior do que 2 % ao mês. |

14. Três empresas foram contratadas para pavimentar uma rodovia. Sabe-se que a primeira realizou $\frac{3}{5}$ do serviço e a segunda empresa realizou $\frac{3}{11}$ do serviço. Assim é correto afirmar que a fração correspondente à terceira empresa foi

- | | |
|----|-------------------|
| A. | $\frac{7}{55}$. |
| B. | $\frac{6}{16}$. |
| C. | $\frac{10}{16}$. |
| D. | $\frac{48}{55}$. |
| E. | $\frac{49}{55}$. |

15. O quadro abaixo apresenta os valores unitários de cada um dos produtos listados. Assim, na compra de 3 unidades de cada produto o custo total será de

Produto	Custo por unidade
Computador	R\$ 1.220,69
Mesa	R\$ 385,20
Cadeira	R\$ 128,37

A. R\$ 1.734,26.

B. R\$ 4.202,78.

C. R\$ 5.202,78.

D. R\$ 6.202,78.

E. R\$ 6.302,78.

16. Um estudante que recebia R\$ 1.400,00 de mesada iria comprar R\$ 350,00 em livros. Como sua mesada aumentou para R\$ 1.500,00 ele pretende comprar mais livros. Ele pretende gastar a mesma proporção anteriormente planejada. Assim é correto afirmar que ele gastará, com livros,

A. R\$ 350,00.

B. R\$ 355,00.

C. R\$ 365,00.

D. R\$ 375,00.

E. R\$ 450,00.

17. Se Carlos tivesse pago a parcela do seguro do seu carro em dia ele pagaria R\$ 300,00. O contrato prevê multa de 12,5 % e também juros de 0,5 % ao dia sobre o valor da parcela. Como ele atrasou o pagamento em 3 dias, então é correto afirmar que Carlos deverá pagar

A. R\$ 314,00.

B. R\$ 337,50.

C. R\$ 339,00.

D. R\$ 341,50.

E. R\$ 342,00.

18. Sabe-se que as dimensões da base de uma pirâmide de base retangular são $2x$ e $3x$, além disso a altura da pirâmide mede $8x$. Assim é correto afirmar que a fórmula que representa o volume da pirâmide, V , em função de x é

A. $V = 48x^3$.

B. $V = 13x^3$.

C. $V = 13x$.

D. $V = 6x^2 + 8x$.

E. $V = 16x^3$.

19. Para fabricar um determinado produto uma indústria tem um custo inicial de R\$ 1.000,00. Sabe-se que cada unidade deste produto é vendida por R\$ 12,50 e tem um custo de R\$ 7,00. Assim é correto afirmar que	
A.	a equação que representa o lucro, L , em função das unidades vendidas é $L = 5,50x - 1000$.
B.	a equação que representa o lucro, L , em função das unidades vendidas é $L = 12,50x$.
C.	se a indústria vender 120 unidades terá um prejuízo de R\$ 840,00.
D.	se a indústria vender 100 unidades terá um lucro de R\$ 250,00.
E.	se a indústria vender 100 unidades terá um lucro de R\$ 1.250,00.

20. José comprará um determinado produto para pagar daqui 2 meses. Hoje o produto custa C reais e a loja cobrará 2% de juros ao mês, a juros compostos. Assim é correto afirmar que o custo total será de	
A.	$(0,02)^2 C$.
B.	$(1,02)^2 C$.
C.	$2,02 C$.
D.	$(1,2)^2 C$.
E.	$3^2 C$.